

Apresentação

Muito tem se pesquisado acerca da arte antiga brasileira, a arte produzida para fins religiosos, entendendo esses fins como múltiplos e algumas vezes ambíguos de sagrado e profano. As perspectivas dos estudos se multiplicaram respondendo a natureza polissêmica das manifestações artísticas, assim como o potencial simbólico e interpretativo. Nesse campo de estudo, o grupo de pesquisa *Perspectiva Pictorum* tem contribuído imenso com esses olhares contemporâneos, seja através de eventos científicos, seja por meio de suas publicações, especialmente da *Revista Perspectiva Pictorum*. Nesse número estão reunidos artigos que contemplam manifestações artísticas de vários territórios, incluindo o europeu, afinal, a base iconográfica/iconológica foi fundada nesse continente e sob a égide da cultura católica medieval e tridentina.

Há reflexões sobre o êxtase de São Francisco de Assis por Caravaggio, tema de primeira importância por constituir essa estigmatização o contato místico mais profundo do santo com Jesus Cristo, transformando-o em um “Alter Christus”. A vida dos artistas continua a ser um foco de interesse dos historiadores da arte, muito do que fizeram pode ser entendido a partir de suas experiências de vida. No Brasil esse campo é muito dificultado por falta de documentos e crônicas de época. A vida do Mestre Valentim é aqui tratada juntamente com sua obra artística, em especial os trabalhos realizados para a antiga igreja de São Pedro dos Clérigos, no Rio de Janeiro. O tema dos cinco sentidos, tão caro à cultura do barroco, é discutido a partir da iconografia de pinturas provenientes da igreja de N. Sra. do Mato Dentro e casa de fazenda de Paracatu, ambos de Minas Gerais. Sobre o patrimônio paulista, um dos artigos analisa a iconografia e as composições da sacristia da igreja de Nossa Senhora do Rosário, no antigo conjunto jesuítico da cidade de Embu. As criaturas fabulosas são contempladas em um texto que foca na presença das fadas na pintura, na filosofia e na política.

Inusitado é o estudo que relaciona os personagens da pintura ilusionista da Igreja de N. Sra. da Conceição da Praia em Salvador e a presença delas no contexto e texto dos hinos litúrgicos. Surpreende também o texto que trata do Teatro Musical como Arquivo no sentido de registro do acontecimento, documento e preservação da cultura, assim como Performance de uma manifestação e execução cultural e social. A ornamentação do monumental templo do colégio dos jesuítas da Bahia é aqui revelada e parte reconstituída na sua primeira compleição, antes de receber a talha que ainda se preserva. Como podemos constatar os temas, as abordagens e a qualidade da pesquisa dos autores aguçam o interesse de toda a gente, principalmente aqueles que estudam essas manifestações artísticas. Convidamos, pois, à leitura e usufruto desses conhecimentos.

Luiz Alberto Ribeiro Freire

Professor de história da arte na Escola de belas Artes da UFBA